



**ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Paulo Duarte, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito ao Deputado Paulo Duarte que assuma a Segunda-Secretaria e proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Paulo Duarte) - *Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e doze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Paulo Duarte e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista.*

PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata de número Dezesseis da Décima Terceira Sessão Ordinária. Pelo Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 195 e 200/2022, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 298/2022, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 2.159 e 2.160/2022, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande; Ofício nº 433/2022, da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande; Carta nº 2022022401094/2022, da Oi Telefonía. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Paulo Corrêa, Herculano Borges, Professor Rinaldo, Marcio Fernandes, Pedro Kemp, Renato Câmara, Lucas de Lima, Evander Vendramini. **GRANDE EXPEDIENTE** - Não houve oradores inscritos. **ORDEM DO DIA** - Foi aprovado em redação final e votação nominal on-line o Projeto de Lei nº 1/2022, de autoria do Deputado Barbosinha. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal on-line o Projeto de Lei nº 5/2022, de autoria do Poder Executivo. Foi aprovado em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 27/2022, de autoria do Deputado Renato Câmara. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, endereçada aos familiares de Dinozete Silveira Marques; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini, endereçada aos familiares de Ramão Rosa de Almeida; requerimento de autoria do Deputado Pedro Kemp, solicitando a realização de audiência pública, no dia 02 de maio de 2022, para tratar do tema: Violência Contra as Comunidades Indígenas e Intolerância Religiosa; indicações de autoria dos Deputados Lucas de Lima, Pedro Kemp, Felipe Orro, Lidio Lopes, Herculano Borges, Capitão Contar, Jamilson Name, Antonio Vaz e Zé Teixeira. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os Deputados Herculano Borges, Pedro Kemp, Professor Rinaldo, João Henrique e Coronel David. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, quinze de março do ano de dois mil e vinte e dois". Foi lida a ata, Senhor Presidente.



PRESIDENTE - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la dou-a por aprovada. Solicito ao Primeiro-Secretário, Deputado Zé Teixeira, que proceda à leitura do expediente da sessão do dia 16 de Março de 2022.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Presidente e nobres pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 16 de março de 2022: Ofício nº 62/2022, da Fundação Nacional de Saúde, respondendo à indicação do Deputado Pedro Kemp (Prot. nº 24.446/2022); Ofício nº 870/2022, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), respondendo à indicação do Deputado Capitão Contar (Prot. nº 24.455/2022); Ofícios nºs 379, 380 e 390/2022, da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande, respondendo às indicações dos Deputados Pedro Kemp, Herculano Borges e Amarildo Cruz (Prot. nºs 24.461, 24.460, 24.462/2022). Foi lido o expediente, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Um requerimento e uma indicação, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Diretora-Presidente da Agência de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhora Maria do Carmo Avesani Lopez, com cópia ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, solicitando resposta ao questionamento abaixo especificado (Prot. nº 00682/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Secretário de Segurança Pública, Antônio Carlos Videira, para acompanhamento, esclarecimento e providências contra denúncias de racismo envolvendo alunos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 00681/2022). Uma indicação, de autoria do Deputado Barbosinha. Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, e ao Senhor Antônio Carlos Videira, Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, solicitando a destinação de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e mobiliários para compor o Destacamento da Polícia Militar de Alcínópolis (Prot. nº 00673/2022). Uma indicação, de autoria do Deputado Coronel David. Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Ministro da Justiça, Doutor Anderson Torres, com cópia do Senhor Augusto Aras, Procurador-Geral da República, e ao Senhor Alexandre Magno Benites de Lacerda, Procurador-Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando que sejam tomadas providências contra o filme "Como se tornar o pior aluno da escola", lançado junto à plataforma Netflix, face à apologia da pedofilia existente, além de incitar a prática de desleixo com estudos e preparo pessoal (Prot. nº 00642/2022). Uma indicação, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao Senhor Eduardo Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura e Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, bem como ao Senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, Diretor de Suporte e Manutenção Viária



da Agência de Gestão e Empreendimentos de Mato Grosso do Sul, solicitando providências na recuperação e manutenção da MS-428, trecho que sai da BR-262 até à serra Estrada Parque, que se encontra intransitável aos usuários, principalmente ônibus que levam duas horas para chegar ao Porto da Manga (Prot. nº 00663/2022). Duas moções de congratulação, de autoria do Deputado Felipe Orro. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Paulo Baltazar pela defesa pública como doutorando em Geografia (Prot. nº 00678/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Fernando Soares pelos trinta anos de carreira no jornalismo, comemorados neste ano de 2022 (Prot. nº 00677/2022). Uma moção de pesar e uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Herculano Borges. Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor José Maria Soares pelo seu falecimento, ocorrido no dia 09 de março de 2022, na Cidade de Ibirapuitã (Prot. nº 00664/2022). Requeiro, em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação ao Grão Mestre Roberto Elias da Silva, da Associação Faixa Preta de Taekwondo pelos trinta e cinco anos dedicados às artes marciais e pela formação de mais de oitenta e cinco alunos faixas pretas no Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 00665/2022). Duas indicações, de autoria do Deputado Lidio Lopes. Requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário do Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, solicitando manutenção e instalação de placas de sinalização na Rodovia MS- 276, no trecho que liga os Municípios de Nova Andradina a Bataguassu, passando por Batayporã e Anaurilândia (Prot. nº 00685/2022). Requeiro à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário do Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, solicitando manutenção e instalação de placas de sinalização, bem como a limpeza e a roçada da vegetação na Rodovia MS-276, no trecho que liga Batayporã à MS-480 (Prot. nº 00683/2022). Um projeto de lei e cinco indicações, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Cria o Programa "Minha Escola, nossa Escola: Aprendendo a preservar", nas unidades das redes pública e privada de ensino do Estado do Mato Grosso do Sul (Prot. nº 00674/2022). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental do disposto artigo 176 do Regimento Interno, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando que seja realizado um estudo para a colocação de um possível quebra-molas na Rua Galdino Afonso Vilela, em frente ao nº 607, Bairro Vida Nova II (Prot. nº 00695/2022). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental do disposto artigo 176 do Regimento Interno, depois de ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando que seja realizada a pintura das faixas de pedestres na Rua São Pio de Pietrelcina, em frente à



Escola Doutor Plínio Barbosa Martins, 430 (Prot. nº 00696/2022). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito de Campo Grande, Marcos Marcelo Trad, com cópia ao Secretário municipal de Infraestrutura, Rudi Fiorese, solicitando que seja providenciado com certa urgência uma malha asfáltica na Rua São Pio de Pietrelcina, Jardim Centro-Oeste (Prot. nº 00697/2022). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental do disposto artigo 176 e do Regimento Interno, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando que seja realizada a cobertura do ponto de ônibus nº 4168 e 4170, Rua Catigua, Bairro Paulo Coelho Machado (Prot. nº 00698/2022). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental do disposto no artigo 176 do Regimento Interno, depois de ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando que seja realizada a cobertura do ponto de ônibus nº 4135, Rua Francisco dos Anjos (Prot. nº 00699/2022). Nove moções de pesar, de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Requeiro à Mesa, em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação ao técnico Alexandre Ferreira Cano pelo seu desempenho no treinamento de atleta para o Meeting Nacional sub-18 e sub-21 (Prot. nº 00694/2022). Requeiro à Mesa, em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação à técnica Kely Cristina Lopes Oliveira Yada Garcia pelo seu desempenho no treinamento de atleta para o Meeting Nacional sub-18 e sub-21 (Prot. nº 00693/2022). Requeiro à Mesa, em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação ao técnico Wisnton Ramão Albres Garcia pelo seu desempenho no treinamento de atleta para o Meeting Nacional sub-18 e sub-21 (Prot. nº 00686/2022). Requeiro à Mesa, em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação ao atleta Andrey da Silva Pissini Kuttert pelo seu desempenho no Meeting Nacional sub-21 (Prot. nº 00692/2022). Requeiro à Mesa em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação ao atleta Breno Duarte pelo seu desempenho no Meeting Nacional sub-21 (Prot. nº 00687/2022). Requeiro à Mesa, em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação ao Diretor Técnico da FJMS (Fundação de Judô de Mato Grosso do Sul), Senhor Marcelo da Silva Matos, pelo desempenho da Delegação do MS no Meeting Nacional sub-18 e sub-21 (Prot. nº 00691/2022). Requeiro à Mesa, em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação ao Diretor de Seleções da FJMS (Fundação de Judô de Mato Grosso do Sul), Senhor Amadeu Dias de Moura Junior, pelo desempenho da Delegação do MS no Meeting Nacional sub-18 e sub 21 (Prot. nº 00688/2022). Requeiro à Mesa, em conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação ao técnico Diogo Montania da Rocha pelo seu desempenho no treinamento de atletas para o Meeting Nacional sub-18 e sub-21 (Prot. nº 00689/2022). Requeiro à Mesa, em



conformidade com o que dispõe o artigo 173 do Regimento Interno, que seja consignada moção de congratulação à atleta Karla Rocha Oliveira pelo seu desempenho no Meeting Nacional sub-21 (Prot. nº 00690/2022). Sete indicações, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a Operação Tapa-Buraco na Rua Silvio Romero Jardim, em frente ao número 46, Bairro Jardim São Lourenço, nesta Capital (Prot. nº 00672/2022). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a recuperação asfáltica da Rua Tibiriçá, em frente ao número 60, no Bairro Tiradentes (Prot. nº 00671/2022). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a recuperação asfáltica da Rua Steiner Gali, no Bairro Jardim Centro-Oeste (Prot. nº 00668/2022). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando a implantação de uma faixa de pedestres elevada em frente a Clínica Pró-Renal, localizada na Rua Antônio Maria Coelho, entre as ruas 13 de Maio e Pedro Celestino, nesta Capital (Prot. nº 00667/2022). Indico à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, solicitando a pavimentação asfáltica do trecho que compreende a Rodovia MS-244, que liga a MS-080 ao Taboco, Distrito de Corguinho (Prot. nº 00670/2022). Indico à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Eduardo Corrêa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, solicitando providências no sentido de viabilizar a recuperação do asfalto da Rodovia MS-010, no trecho compreendido após a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) (Prot. nº 00669/2022). Indico à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a realização da Operação Tapa-Buraco na Rua Presidente Antônio Carlos, no Bairro Vila Almeida, em Campo Grande (Prot. nº 00666/2022). Uma moção de pesar, de autoria do Deputado Professor Rinaldo. Conforme prescrevem as normas do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar à Senhora Elizabete Paiva Valiente pelo falecimento do seu esposo, Senhor Antônio Walter Gonçalves da Silva, ocorrido em 13 de março, em Campo Grande (Prot. nº 00684/2022). Duas indicações, de autoria do Deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador de Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Riedel, solicitando a realização de manutenção na rede de iluminação da Rodovia MS-156, entre os Municípios de Itaporã e Dourados (Prot. nº 00675/2022). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa e após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo



Azambuja, e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando, em caráter de urgência, a reforma geral do prédio da Escola Estadual Professora Vânia Medeiros Lopes, localizada no Município de Glória de Dourados (Prot. nº 00676/2022). Duas indicações, de autoria do Deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, Senhor João Eduardo Barbosa Rocha, solicitando a realização de obras de reforma da quadra de esportes coberta, cozinha, banheiros, instalação de ar-condicionados, pintura interna e externa, da Escola Estadual Sicília Médici, localizada no Município de Deodópolis (Prot. nº 00680/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo aos Deputados Federais e Senadores representantes de Mato Grosso do Sul na Câmara dos Deputados e Senado Federal, solicitando a viabilização de recursos federais para o Município de Corguinho, visando à aquisição de computadores e aparelhos de ar-condicionado para atender as Escolas Municipais Francisco Nogueira Sobrinho, no Distrito de Taboco, e Frei Otávio, bem como a sua extensão na Sala Bonifácio Lino Maria, localizada na Comunidade Quilombola Furnas da Boa Sorte (Prot. nº 00679/2022). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Não há orador inscrito no Grande Expediente. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item um. Em discussão única. Projeto de Lei nº 346/2021. Autor: Deputado Amarildo Cruz. "Declara de Utilidade Pública Estadual a Instituição Cultural de Músicas Regionais e Raízes do Mato Grosso do Sul - Origens e Raízes, com sede e foro no Município de Campo Grande". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 346/2021, de autoria do Deputado Amarildo Cruz.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Paulo Duarte.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges? Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes, Presidente da Unale?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro, Presidente da CCJR?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro, Líder do Governo?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?



DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Encerrada a votação. Solicito o resultado da mesma ao Segundo-Secretário, Deputado Paulo Duarte.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Paulo Duarte) - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 231/2019. Autor: Deputado Capitão Contar. "Dispõe sobre a proibição de exposição de crianças e adolescentes, no âmbito escolar, à danças que aludam à sexualização precoce, e a inclusão de medidas de conscientização e prevenção ao combate à erotização infantil, nas escolas públicas e privadas do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e às Emendas Modificativas 01, 02 e 03, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. A Comissão de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e às Emendas Modificativas 01, 02 e 03, tendo como relator o Deputado Pedro Kemp. Em discussão.



DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Para discutir, Presidente.

PRESIDENTE - Para discutir, com a palavra, o autor do projeto, Deputado Capitão Contar. Vossa Excelência disporá de cinco minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Vou discutir também, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - O Deputado Pedro Kemp também está inscrito.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Senhor Presidente, eu quero ressaltar a importância desse projeto, agradecendo os votos favoráveis na Comissão de Justiça e Redação, das comissões de mérito, bem como as emendas apresentadas pelos colegas. Esse projeto não combate danças ou manifestações culturais, mas sim aquelas que levam à erotização e à exposição sexual infantil dentro da sala de aula. São coisas distintas. O ambiente escolar é sagrado, pois dentro daquelas quatro paredes e em frente de uma lousa é que se constrói o futuro de uma nação. Ali são depositadas a esperança de milhares de pais e mães, é onde trabalham profissionais valorosos que merecem respeito, condições de trabalho digno. A sala de aula é lugar de ensinar e aprender, portanto esse projeto é muito bem-vindo e conto com os votos dos nobres colegas.

PRESIDENTE - Para debater e discutir, o Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, Senhores Deputados, esse projeto foi reprovado pela Federação dos Trabalhadores da Educação e recebemos também manifestações dos professores da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, condenando a aprovação do mesmo, mas a questão é justamente a Assembleia Legislativa censurar apresentações culturais, no âmbito da escola, com o discurso de que algumas apresentações podem expor a criança à erotização precoce, à danças e outras manifestações artísticas que podem ser consideradas erotizantes e insinuam uma relação sexual ou coisa parecida. A escola é formada por profissionais que passaram por uma universidade, portanto eles estão aptos e preparados para decidir o que é adequado ou não aos nossos estudantes. Nós sabemos que o Estatuto da Criança e do Adolescente, no seu artigo 18, estabelece como dever de todos zelar pela dignidade de crianças e adolescentes, proibindo, entre outras coisas, a exposição a tratamento vexatório e constrangedor. Existe uma lei maior que define a proteção da criança e do adolescente e vale ressaltar que a comunidade escolar, durante a sua formação, estuda psicologia infantil, metodologia de ensino e legislação sobre educação, estando os professores aptos para discernir quais atividades são apropriadas ou não aos alunos, não sendo cabível a permissão ou promoção de eventos contendo coreografias de cunho erótico que aludem à prática de relação sexual ou ato libidinoso. Entidades da área da educação já se manifestaram contrárias ao projeto, uma vez que isso é tido como meio de censura que irá inibir a liberdade de expressão cultural tão ampla e rica em nosso País. Além disso, a Lei de Diretrizes de Base da Educação prevê a liberdade do conhecimento, não sendo aceitos projetos que baseiam-se na censura prévia dos professores. Esse projeto tem um artigo que diz que

qualquer pessoa, pais responsáveis ou alguém da comunidade pode denunciar a escola os professores em função de alguma manifestação cultural que possa ser seja considerada uma erotização precoce das crianças. A televisão, a internet, as campanhas de publicidade e vários outros meios de comunicação expostos diariamente às crianças e adolescentes estão abarrotados de conteúdo erótico, músicas, danças e poucas alternativas legislativas conseguem êxito para disciplinar a veiculação desses conteúdos. Desta forma, não é pertinente atribuir às escolas a aprovação de uma legislação coibindo uma ação que até hoje não houve registro em nosso Estado. Há de se enfatizar a importância do meio escolar no combate à violência sexual infantil, uma vez que os educadores conseguem identificar através de sinais comportamentais, emocionais e cognitivos se uma criança está sofrendo abuso sexual ou não. Houve um caso de grande repercussão que aconteceu na Bahia, em que uma professora identificou, por meio de um desenho, que a criança estava sofrendo abuso sexual e a denúncia da professora resultou na prisão do suspeito. Isso significa que os professores estão preparados e atentos para situações de violência sexual, assédio e abuso sexual contra crianças e adolescentes. Os professores estão preparados também para definir quais conteúdos são adequados para serem ministrados nas atividades educacionais e culturais nas escolas. E o que hoje é relevante na educação brasileira são os debates e ações que priorizam a valorização dos profissionais da educação em aumentar o número de vagas em unidades da educação infantil, pois a fila de espera por uma vaga é muito grande. O ensino fundamental e médio precisam ser fortalecidos com a permanência dos alunos nas escolas, investindo em uma educação de qualidade. Hoje as escolas já possuem sistema de controle como coordenação pedagógica, reunião com pais de alunos, entre outros. Então, desta forma, fica claro que os profissionais da educação possuem competência e qualificação para distinguir as atividades apropriadas e inapropriadas aos alunos e fica evidente que não há clausibilidade para se sustentar a aprovação desse projeto na forma apresentada pelo Deputado Capitão Contar. Eu gostaria de dizer que se aprovarmos esse projeto, vamos dar um instrumento para que muitos professores sejam denunciados de forma injusta e não fundamentada. Acho que não devemos criar empecilhos para a escola desenvolver suas atividades com liberdade, que é o que está previsto na Constituição. Devemos respeitar a formação dos professores que têm qualificação para dizer o que é adequado ou não na educação dos seus alunos. Era isso, Senhor Presidente.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Senhor Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE - Pela ordem, com a palavra, o Deputado Evander Vendramini, e posteriormente o Deputado Marçal Filho. O Deputado Evander disporá de cinco minutos.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Senhor Presidente, eu não poderia deixar de falar desse projeto que estamos votando. A emenda dispõe sobre a proibição de exposição de crianças e adolescentes, no âmbito escolar, à danças que aludem à sexualização precoce, à inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate à erotização infantil nas escolas públicas e privadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Eu vou votar sim neste projeto quantas vezes ele for apresentado,



pois escola é para matérias que estão na grade curricular, matemática, ciência, etc... E como o meu amigo Deputado Pedro Kemp disse, é claro que a grande maioria indica a totalidade, mas a maioria absoluta dos nossos professores são pessoas conscientes, focadas no ensino da grade curricular, mas nós vivemos tempos tenebrosos, Senhor Presidente. Acho que esta lei vem garantir a integridade das nossas crianças para que elas não sejam expostas à erotização, como temos visto muito na imprensa e nas redes sociais. Portanto, acho válido, não prejudica em nada o ensino e só vai coibir que as crianças sejam utilizadas para erotização por quem não faz parte de uma maioria absoluta que quer a coisa correta, o que não é o objetivo da rede e ensino. Nós precisamos de educação correta, que não use as nossas crianças, como naquele filme onde um ator chama as crianças para atos obscenos. Nós não podemos permitir a divulgação de filmes que possam diminuir e incomodar a formação das nossas crianças, até porque, na maioria das vezes, eles são feitos com recurso público. Então, Senhor Presidente, com todo respeito aos colegas, eu não poderia deixar de me manifestar, pois acho que este é o caminho e a legislação está aí justamente para coibir o exagero. Muito obrigado. Voto sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Conceda-me um aparte, Deputado Evander?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Com certeza, se o Presidente permitir, eu concedo.

PRESIDENTE - Infelizmente os seus cinco minutos já se esgotaram.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Queria fazer um aparte, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Concedo-lhe um aparte no próximo inscrito, o Deputado Evander não pode. Na sequência do Deputado Evander Vendramini...

DEPUTADO PEDRO KEMP - Vou pedir pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Fique à vontade. Vossa Excelência pode usar o Regimento do jeito que quiser, mas o aparte a ele não pode porque terminou o tempo.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu queria pedir pela ordem apenas para fazer uma pergunta ao autor do projeto, para saber se ele considera a dança do ventre, por exemplo, uma dança que pode provocar a erotização de crianças e adolescentes?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Deputado Pedro Kemp, não se trata do estilo da dança, o que não pode é fazer isso dentro da sala de aula, visto que é um local para aprender e ensinar. Sem ideologia por favor, "cara". "Pô".

DEPUTADO PEDRO KEMP - Ideologia? Eu estou falando da dança do ventre, uma dança tradicional da cultura árabe.



DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Dentro de sala de aula, não. Vai fazer na sua casa.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Cultura árabe.

PRESIDENTE - Eu vou ter de cortar a palavra dos dois porque não é bem isso que a gente se propõe, cada um tem o seu tempo. O tempo agora está com o Deputado Marçal Filho. Não se encontrando, passo a palavra ao Deputado Gerson Claro, que terá cinco minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO GERSON CLARO - Senhor Presidente, eu gostaria de dizer que este projeto foi debatido há muito tempo, voltou da CCJR, conversei muito com o Deputado Capitão Contar, eu questionava muito, mas foi apresentado emenda e acho que a emenda atende ao que o Deputado Pedro Kemp está falando. Não sou eu que vou dizer se a dança do ventre é erótica ou não. O projeto estabelece a competência para o educador que é formado e preparado para isso. Não foi estipulado quais as danças que são consideradas eróticas ou não, mas o projeto visa a conscientizar, chamar a atenção para o exagero e nós temos que reconhecer que isso pode acontecer. De maneira genérica não quero dizer, por exemplo, que qualquer funk é erotização, que é cultura, que porque nasceu na favela é erotização. A competência para dizer se é ou não está estabelecida que cabe à escola e ao educador. Conforme ficou estabelecido, o projeto quis chamar atenção e conscientizar para que não haja o exagero, mas até onde ele alcança e conforme está na lei ele não estabelece que a dança do ventre é erótica, isso vai ter que ser decidido pelos educadores que são responsáveis pela condução da educação na escola. Era isso, Senhor Presidente.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Exatamente. Parabéns, Gerson!

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Senhor Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE - Pela ordem, com a palavra, o Deputado Marçal Filho, que disporá de cinco minutos para discutir.

DEPUTADO PEDRO KEMP - A escola já tem essa competência.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Beleza.

PRESIDENTE - Deputado Marçal Filho.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Diante das emendas que foram apresentadas ao projeto, eu gostaria pedir vista.

PRESIDENTE - Direito que lhe assiste, Deputado. Vista concedida ao Deputado Marçal Filho por um dia. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 201/2021. Autor: Deputado Neno Razuk. "Institui o Programa de Diagnóstico Precoce e Atendimento Multiprofissional para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul. A Comissão de



Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o Deputado Pedro Kemp. A Comissão de Saúde emitiu parecer favorável, por maioria, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o Deputado Felipe Orro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 201/2021, de autoria do Deputado Neno Razuk.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Paulo Duarte.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Parabéns ao Deputado Neno Razuk pelo excelente projeto. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.



Name? **PRESIDENTE** - Agradeço, Deputado. Como vota o Deputado Jamilson

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Presidente, queria cumprimentar o autor pelo importante projeto. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Senhor Presidente, parabênizo o Deputado Neno Razuk pela autoria do projeto. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Gostaria de parabenizar o Deputado Neno Razuk pela iniciativa que Institui o Programa de Diagnóstico Precoce e Atendimento Multiprofissional para pessoas com Transtorno do Espectro Autista e dizer que nós, Parlamentares, estamos apresentando projeto nesse sentido, porque entendemos a situação. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o autor do projeto, Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Peço licença aos Senhores Deputados para também votar esse projeto em conjunto com o Deputado Neno Razuk. Encerada a votação. Solicito ao Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Paulo Duarte) - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai à redação final. Item 4. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 219/2021. Autor: Deputado Professor Rinaldo. "Institui o Dia Estadual em memória das vítimas da Covid-19". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o Deputado Pedro Kemp. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 219/2021, de autoria do Deputado Professor Rinaldo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Paulo Duarte.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?



DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro? Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Encerrada a votação. Solicito o resultado ao Deputado Paulo Duarte.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Paulo Duarte) - Presidente, são dezessete e votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 5. Projeto de Lei nº 221/2021. Autor: Deputado Barbosinha. "Assegura às pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e a um acompanhante, o direito à meia entrada nas sessões de cinema, teatro, espetáculos esportivos, shows, eventos culturais e esportivos, realizados no Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relatora a Deputada Mara Caseiro. A Comissão de Saúde emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o Deputado Renato Câmara. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, quero parabenizar o autor do projeto. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz? Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, quero agradecer os votos favoráveis, mas nós já aprovamos, nesta Casa, a sessão de cinema adaptada para os portadores do Transtorno de Espectro do Autismo, com som mais mitigado, iluminação, enfim, todos os estímulos sensoriais próprios para quem tem TEA. Esse é mais um caminho que possibilita a socialização e o acesso à cultura dessas pessoas. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?



DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, apenas para cumprimentar o Deputado Barbosinha, autor do projeto, e o Deputado Neno Razuk, que mostram essa preocupação com uma temática tão importante, mostrando que esta Casa Legislativa mostra que está empenhada para que possamos melhorar a atuação do Estado com relação a isso. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Presidente, esse projeto do nosso colega Barbosinha é extremamente importante e vem integrar a comunidade dos autistas, trazendo para eles maior conforto e justiça social. Existe também um projeto similar, que está na CCJR, que concede às grávidas lactantes os mesmos benefícios, trazendo justiça social para públicos diferentes que se encontram em situações parecidas. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro? Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Senhor Presidente, eu também gostaria de parabenizar o Deputado Barbosinha pelo excelente projeto e destacar o trabalho que vem sendo feito por esta Casa em benefício das pessoas com deficiência. Esta Casa vem lutando muito pela causa dos PCDs, destacando o trabalho de todos os Deputados em favor da classe. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Paulo Duarte?



DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Peço licença para votar esse projeto com o Deputado Barbosinha. Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Paulo Duarte) - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Com a palavra, pela ordem, o Deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, agradeço a oportunidade e quero agradecer aos Deputados e as lideranças partidárias por permitirem que esse projeto tão importante para os militares estaduais pudesse ser votado nesta manhã. Informo também a necessidade da aprovação desses quadros suplementares da Polícia Militar e também do Corpo de Bombeiros, que vão possibilitar centenas de promoções de militares que estavam anteriormente na reserva remunerada, foram convocados para o serviço ativo e hoje estão no combate intermitente ao crime aqui no Mato Grosso do Sul. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Passemos ao item 6. Quero agradecer os Senhores Deputados porque hoje entra em votação, por acordo de lideranças, esse próximo projeto. Projeto de Lei Complementar nº 01/2022. Autor: Poder Executivo. "Cria os quadros suplementares de efetivos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar; altera as Leis Complementares nº 278, de 17 de dezembro de 2020, nº 279, de 17 de dezembro de 2020, nº 053, de 30 de agosto de 1990, e dá outras providências". A Comissão de Segurança Pública e de Defesa Social emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Coronel David. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o Deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.



Projeto de Lei Complementar nº 01/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Paulo Duarte.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, esse projeto é muito importante para os Policiais Militares e Bombeiros Militares, que são fundamentais para o funcionamento da segurança pública de nosso Estado. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?



DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Peço licença aos nobres Deputados para votar sim, dada a importância desse projeto, uma batalha da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar. Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Paulo Duarte) - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.



PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Agradeço aos Senhores Deputados pela sensibilidade da votação desse projeto que auxilia muito a segurança pública. Item 7. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 345/2021. Autor: Deputado Zé Teixeira. "Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul a Semana Estadual de Cuidados Paliativos". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Lei nº 345/2021, de autoria do Deputado Zé Teixeira.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Paulo Duarte.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, isso é morrer com dignidade. Em casos de doenças incuráveis, é fundamental aliviar a dor e o sofrimento físico e psicológico da pessoa e dos familiares. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro? Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim. Agradeço os votos dos colegas.



PRESIDENTE - Peço licença aos Senhores Deputados para votar sim, também. Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Paulo Duarte) - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai à segunda discussão, por ter sofrido emenda. Item 8. Em discussão única e votação simbólica. Um requerimento, vinte e quatro indicações e três moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 9. Moções de pesar. Moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini, em razão do falecimento da Senhora Carime Mustafá Moussa. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Professor Rinaldo, em razão do falecimento do Senhor José Lopes de Medeiros. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Herculano Borges, em razão do falecimento da Senhora Adelaide de Souza Wolff. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. O primeiro inscrito é o Deputado Coronel David.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu pedi a palavra quando o senhor estava colocando em votação os requerimentos e as indicações porque queria fazer destaque de um requerimento e de uma indicação, e gostaria que fosse registrado o meu voto contrário.

PRESIDENTE - Eu peço desculpas, Deputado, porque não ouvi Vossa Excelência fazer esse destaque; mas se Vossa Excelência está falando, tem fé pública, portanto registro o seu voto contrário. Qual é a indicação, Deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu quero que seja registrado o meu voto contrário ao requerimento que foi feito ao Diretor da Ancine pelo advogado e Deputado João Henrique. Faço isso porque no Brasil não existe censura. Eu quero perguntar aos advogados se eles concordam que na Constituição está escrito que no Brasil não se admite mais censura. Eu voto contrário também à indicação do colega Deputado Coronel David. Eu vou expor as razões do meu voto contrário nas Explicações Pessoais e, por isso, eu peço que me inscreva, Senhor Presidente.



PRESIDENTE - Um momento! O senhor está pedindo três coisas ao mesmo tempo. Calma! No final vai dar tudo certo. Tem um requerimento e uma indicação na Ordem do Dia de hoje.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Requerimento do Deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Requerimento nº 01, do Deputado João Henrique.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto contrário.

PRESIDENTE - E a indicação nº 01 do Deputado Coronel David. É isso, Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Isso mesmo! Voto contrário.

PRESIDENTE - Está registrado o seu voto contrário. O Deputado Paulo Duarte pediu pela ordem, também.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Pela ordem, rapidamente, Presidente.

PRESIDENTE - Primeiro o Deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE - Só quero registrar também o meu voto contrário a essas duas indicações que foram referidas pelo Deputado Pedro Kemp.

PRESIDENTE - É a Bancada do PT atuando nesta Assembleia. É isso? Com a palavra, pela ordem, o Deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Presidente, eu fui citado como advogado pelo Deputado Pedro Kemp; e eu gostaria de citar aqui um brocardo em latim "dormientibus non soccurrit jus", que significa: o direito não socorre os que dormem; e ele dormiu no tempo em que o senhor proclamou o resultado, em que pese ele ter usado a palavra pela ordem, o senhor fez a proclamação do resultado, portanto não cabe essa manifestação dele, que é antirregimental. Mas, como só temos o voto dele, e agora o voto do Paulo Duarte, e foi aprovado, eu não vou dizer nada, e vou ficar como advogado, quieto, e deixar ele manifestar o direito dele à voz e votando. Agradeço aos colegas que votaram favoravelmente. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu estudei latim cinco anos, Deputado, portanto sei muito bem o que o senhor quis dizer.

PRESIDENTE - O Deputado Amarildo Cruz está completamente sem som. E como o Deputado Pedro Kemp votou contrário ao requerimento e à indicação, Vossa Excelência também está votando contrário. Correto? Então registre-se o voto. Se vale para um, vale para todos. O primeiro nas Explicações Pessoais é o Deputado



Coronel David; o segundo é o Deputado Barbosinha; o terceiro é o Deputado Pedro Kemp; o quarto é o Deputado Lidio Lopes. Encerrada a inscrição. Passemos para os dez minutos regimentais ao Senhor Deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, eu não ia entrar mais nesse tema, porque foi um assunto bastante debatido ontem. Mas eu gostaria de pedir aos Deputados Pedro Kemp, Paulo Duarte e Amarildo Cruz, que votaram contra a minha indicação e contra o requerimento do Deputado João Henrique, que leiam o Estatuto da Criança e do Adolescente que, no seu artigo 241, diz que até a simulação de crianças ou adolescentes em situação pornográfica é crime no Brasil. Portanto isso não é censura, mas apenas o cumprimento da lei, pois isso é uma vergonha; é deplorável que um filme com essa baixa qualidade seja disponibilizado e tenha sido produzido no Brasil. Mas, por conta dos atores envolvidos, a gente tem que esperar coisa ruim mesmo. Senhor Presidente, hoje eu gostaria de fazer dois agradecimentos. O primeiro deles é para o Deputado João Henrique, pela sua camaradagem, companheirismo e amizade, se me permite dizer, Deputado João Henrique, por me permitir ser coautor desse projeto que foi aprovado pela CCJR, que reconhece o risco da atividade e o direito ao porte de armas de fogo ao atirador desportivo aqui em Mato Grosso do Sul. Essa é uma luta de todos aqueles que são favoráveis a que a população tenha instrumentos para se defender. Agradeço também ao Deputado Barbosinha pelo brilhante voto na CCJR. Vossa Excelência mais uma vez se destaca nesta Casa, Deputado Barbosinha, pois é um grande jurista e sempre terá o meu reconhecimento, o meu respeito e a minha admiração, porque trouxe à tona o fato de que o meu projeto junto com o Deputado João Henrique em nenhum momento tenta afrontar o que já determina a lei federal que trata do porte de armas. Então, eu agradeço a Vossa Excelência. Muito obrigado, Deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Pois não.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Deputado Coronel David, meu amigo e companheiro, e acho que em breve meu companheiro de partido, eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que verdadeiramente foi um prazer recebê-lo como arquiteto de um projeto tão importante para uma atividade que eu reconheço que Vossa Excelência representa muito, tanto como Parlamentar quanto como pessoa que gosta da atividade, como participante, fã, militante e ativista. Então eu fico muito feliz de poder somar e contribuir com isso que é política com P maiúsculo. Eu igualmente agradeço ao Deputado Barbosinha pelo voto na CCJR, porque ele esmiuçou e buscou entender esse projeto que encontrou um espaço legislativo em nível nacional, sendo aprovado em várias CCJRs. Se eu não estou enganado, dois Estados já sancionaram como lei esse projeto que vem ajudar atiradores e desportistas. Esse é um projeto que precisa de uma análise, e nós vamos precisar de ajuda de todos os Parlamentares simpáticos, para que possamos torná-lo realidade em Plenário. Então eu quero dizer a Vossa Excelência que verdadeiramente é um prazer me somar ao senhor nesse projeto



importante para os atiradores desportistas. Farei parte dentro daquilo que a mim couber. Muito obrigado.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado, Deputados João Henrique e Barbosinha. Senhor Presidente, hoje eu trago aqui uma notícia triste que envolve a segurança pública de Mato Grosso do Sul. Na noite passada, durante a operação do Batalhão de Operações Especiais, juntamente com outras forças policiais, no combate ao crime organizado na fronteira do Brasil com o Paraguai, mais especificamente no Município de Antônio João, os policiais militares, enquanto faziam a abordagem de um caminhão, foram surpreendidos por veículos de apoio que disparam contra os policiais militares dessa guarnição. Infelizmente um dos tiros de fuzil disparado por esses bandidos atingiu a perna de um subtenente da Polícia Militar, componente do Bope e, infelizmente Senhores Deputados e Senhora Deputada, devido ao fato de Antônio João não dispor de um cirurgião vascular, houve a necessidade de amputar a perna do policial. É um fato triste, lamentável e que mostra o quanto Mato Grosso do Sul precisa continuar se empenhando e investindo na segurança pública, porque o crime está a todo momento atormentando as pessoas que moram naquela região de fronteira entre Brasil e Paraguai. Na semana passada, juntamente a representantes do Governo, nós fizemos uma grande entrega de equipamentos, armamentos e viaturas, por intermédio do Governo do Estado, para a segurança pública de Mato Grosso do Sul. E a segurança pública do Estado tem de dar resposta à altura; isso não pode ficar impune. Também não podem ficar impunes, Deputado Barbosinha, nenhum dos crimes cometidos contra cidadãos e cidadãs que já foram abatidos pelo crime organizado, que não escolhe classe social para atacar. Então eu me junto neste momento a toda a família policial militar e principalmente aos integrantes do Bope, que hoje sente essa tristeza. Sem dúvida isso vai servir para que a gente possa dar uma resposta à altura, para que não reste dúvida de que aqui em Mato Grosso do Sul bandido não pode se criar. A polícia é maior, o Estado é maior, e nós temos que dar resposta decisiva e à altura com relação a isso. Por esse motivo, Senhor Presidente, hoje apresentei uma indicação ao Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, pedindo a realização de um concurso público para oficiais, com cinquenta vagas, e também um concurso público para soldados da Polícia Militar, para seiscentas vagas, visto que o problema que nós temos é indistinto em todas as unidades da Polícia Militar. E esse problema que hoje nós tivemos no período noturno mostra o quanto as instituições militares, notadamente a Polícia Militar e a Polícia Civil, que estão no combate direto ao crime, precisam de um efetivo compatível com suas necessidades e atividades desenvolvidas em favor da população de Mato Grosso do Sul. Obrigado, Senhor Presidente.

DEPUTADO BARBOSINHA - Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Posso conceder um aparte, Presidente?

PRESIDENTE - Infelizmente não, Deputado Barbosinha; acabou o tempo do ilustre orador. Mas, na sequência, Vossa Excelência está inscrito. Vossa Excelência dispõe de dez minutos, nobre Deputado.



DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, colegas Parlamentares, amigos e amigas que nos acompanham pela TV Assembleia e pelas redes sociais. Eu quero inicialmente me somar à manifestação do Deputado Coronel David. Eu não tinha conhecimento desse fato, mas me somo a todas as instituições de segurança pública, especialmente à Polícia Militar e ao Batalhão de Operações Especiais, pela tristeza do momento. A sociedade sul-mato-grossense precisa cada vez mais confiar nas suas forças de segurança e compreender o papel fundamental desses bravos homens e mulheres que diariamente colocam suas vidas em risco para fazer com que Mato Grosso do Sul, do ponto de vista de segurança pública e com todas as suas peculiaridades, não seja um Estado sob um caos absoluto. Somos um dos Estados mais seguros da Federação, e isso se deve exatamente à qualidade das nossas forças de segurança. Oxalá que a sociedade compreenda que as ações e medidas de enfrentamento que são tomadas pela Polícia Militar se fazem necessárias, porque nunca se sabe o que virá do outro lado. Então me solidarizo com o nosso Batalhão de Operações Especiais para que esse bravo e valente policial sinta por meio da instituição e da sociedade o reconhecimento de que ele realmente é um herói, e o quanto ele representa para todos nós. Senhor Presidente, eu quero trazer nessa manhã um fato importante. A semana começou com a mobilização de professores e trabalhadores da educação pelas ruas centrais de Dourados. Agora há pouco, na Avenida Marcelino Pires, de onde eu estou acompanhando a nossa Sessão, há uma grande movimentação de educadores protestando e se manifestando contra as condições da educação aqui em Dourados. Nas escolas da rede municipal de educação o cenário é de absoluta incerteza, preocupações e indefinições. O que vemos aqui, mais uma vez infelizmente, é o despreparo de uma administração que tinha se proposto em campanha a valorizar, ouvir, dialogar, atender as reivindicações e honrar compromissos com os educadores. Quero, a propósito, lembrar o último debate da campanha eleitoral para a prefeitura de Dourados, em setembro de 2020, onde o Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação (Simted), de Dourados, apresentou uma pauta de reivindicações com quatro folhas em letras pequenas; e eu fui um dos únicos que estava naquele evento a não assinar naquele momento aquelas reivindicações. Fui violentamente criticado por isso, mas fiz uma profunda reflexão sobre a responsabilidade daquela assinatura e, após analisar, fiz a devolução desse documento assinado; mas o desgaste já havia sido provocado. O candidato, e hoje Prefeito, Alan Guedes, foi o primeiro a assinar o documento apresentado pelo Simted, se comprometendo com todos os itens reivindicados pela categoria, inclusive o da valorização profissional e salarial. Um desses pontos contidos no documento diz o seguinte: “Cumprir um piso salarial para vinte horas, garantir a sua aplicabilidade em lei municipal, uma vez que há previsão no Plano Municipal de Educação, que tem também o amparo do Plano Nacional de Educação, que define a equiparação da média salarial dos profissionais do magistério com a de outras categorias com a formação em nível superior”. Eu já alertava naquela época que não basta sair por aí assinando papéis de forma demagógica, sem um mínimo de compromisso e responsabilidade com os resultados deste gesto. O que nós estamos vendo hoje? Greve nas ruas e trabalhadores reivindicando o que é perfeitamente justo, aguardando o cumprimento de uma lei federal, fixada pelo Presidente Jair Bolsonaro, que estabeleceu reposição de 33,24% do piso nacional salarial. Não bastasse o caos na saúde, onde falta desde quase tudo de insumos básicos até pagamento de salários



dos profissionais que cuidam de vidas humanas, as famílias douradenses estão cada vez mais sendo sacrificadas com os transtornos de uma greve que poderia ter sido evitada se a administração municipal tivesse um mínimo de planejamento e uma política de gestão para com os trabalhadores da educação. Eu quero aqui apresentar a minha solidariedade aos professores, aos pais de alunos e, sobretudo, aos nossos estudantes. Uma política eficiente de gestão para a educação deve ser feita, sem que a categoria seja utilizada de forma oportunista e eleitoreira. A realidade exige preparo, conhecimento, programação financeira e, mais do que tudo, experiência administrativa e seriedade política. Quando eu me recusei a assinar o documento sem ler, de quatro páginas e com letras miúdas, eu fiz uma profunda reflexão sobre o compromisso que eu havia assumido de não criar tributos, e de que todos os documentos que eu eventualmente assinasse, eu os assinaria para serem cumpridos. Quando eu assinei o documento, um dia após o nosso debate, eu o fiz com absoluta convicção e responsabilidade de que quem assina tem que ser responsável pela sua assinatura, como eu tenho feito ao longo da minha trajetória política. Mas, lamentavelmente, hoje vivemos mais um retrato melancólico em meio à escuridão e aos buracos, com parques e praças completamente abandonados na minha Dourados; e isso é o que podemos chamar de uma grande tragédia anunciada. Espero sinceramente, Senhor Presidente e colegas Parlamentares, que as partes cheguem a um bom termo, e que Dourados possa encontrar um pouco de tranquilidade, para que possamos vislumbrar a esperança de um futuro menos turbulento. Quem assina um documento, assume um compromisso e deve efetivamente cumpri-lo; e a reivindicação dos educadores está em absoluta sintonia com aquilo que foi preconizado durante a campanha e que foi anunciado pelo Presidente da República. Era essa a minha manifestação, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Barbosinha. Com a palavra, o Deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência disporá de dez minutos, nobre Deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu pedi a palavra apenas para justificar o meu voto contrário ao requerimento do Deputado João Henrique e à indicação do Deputado Coronel David, que fazem menções ao filme “Como se Tornar o Pior Aluno da Escola”. Ontem esse assunto foi debatido aqui pelo Deputado Professor Rinaldo, e eu tive a curiosidade de buscar informações sobre esse filme. E depois, estudando melhor esse assunto, eu resolvi me manifestar contra essas proposituras dos dois Deputados, até para firmar uma posição contrária a qualquer tipo de censura em nosso País, pois a censura é da época da ditadura militar, que já acabou. Com a Constituição de 1988 nós não temos mais censura no Brasil. É interessante que quando tem um filme violento, ninguém fala que esse filme faz apologia à violência. E quando tem um filme que trata de discriminação de pessoas por conta da sua orientação sexual, ou quando tem um filme que trata de maus tratos a pessoas idosas, ninguém fala que o filme faz apologia a essas práticas. Mas um filme que retratou uma suposta situação de pedofilia foi tratado como um filme que faz apologia à pedofilia. Eu queria dizer que os filmes são feitos para retratar temas a serem debatidos com a sociedade; e assiste quem quer; quem não quer, não assiste. Compete ao Ministério da Justiça fazer uma classificação de idade, seja de quatorze, dezesseis ou dezoito anos, até para orientar

a sociedade, para orientar os responsáveis e pais de crianças e adolescentes, para que vejam se esses filmes devem ser assistidos por seus filhos ou não; mas não existe mais censura no Brasil. As pessoas que estão fazendo esse debate estão, na verdade, querendo trazer de volta a censura do período autoritário. Eu queria lembrar que o artigo 220 da Constituição Federal diz o seguinte: “A manifestação do pensamento, a criação, a expressão, a informação sob qualquer forma, ou processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado no disposto na Constituição”. O parágrafo 1º diz: “Nenhuma lei conterà dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de informação social, observado o disposto no artigo 5º” O parágrafo segundo diz, e é verdade: toda e qualquer forma de censura de natureza política, ideológica e artística. Eu queria dizer que o Ministério da Justiça determinou, de uma forma totalmente ilegal e inadequada, a suspensão do filme “Como se Tornar o Pior Aluno da Escola”, em plataformas, na Netflix, na Globoplay e em todas as plataformas. Conforme o despacho da Secretaria Nacional do Consumidor, que foi publicado no Diário Oficial, caso a disponibilização, exibição e oferta do filme não sejam interrompidas em até cinco dias, deverá ser aplicada multa diária de cinquenta mil reais. Então, segundo a decisão que foi publicada no Diário Oficial, a medida foi tomada tendo em vista necessária proteção à criança e ao adolescente consumerista. Então, essa decisão do Ministério da Justiça é inconstitucional, porque a Constituição diz que é vedada toda e qualquer forma de censura. O que o Ministério da Justiça do Governo Bolsonaro está tentando fazer é trazer de volta a censura que vigorou no período do regime militar no Brasil, onde muitos artistas foram embora do Brasil, ficaram exilados, não podiam cantar determinadas músicas, e atores de teatro sofreram com o fechamento de teatros naquela época. Hoje a gente vê o bolsonarismo trazer de volta a censura para o Brasil. Eu queria lembrar que a campanha contra esse filme partiu do Deputado Estadual André Fernandes, do Republicanos do Ceará; ele é um youtuber que foi banido do Facebook em 2017 por homofobia e por colocações contra os direitos humanos, e que no último ano ele foi condenado a indenizar a jornalista Patrícia Campos Melo, do Jornal Folha de São Paulo, em cinquenta mil reais, por acusá-la de trocar sexo por informações prejudiciais ao Presidente Jair Bolsonaro.

DEPUTADO PAULO DUARTE - Concede-me um aparte, Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Veja só, Deputado Paulo Duarte, a campanha contra esse filme partiu desse deputado; uma pessoa que tem um currículo maravilhoso e respeitado. Então nós temos que repudiar esse tipo de comportamento de pessoas que querem inibir a produção cinematográfica e artística do nosso País. O filme tem sua classificação, portanto o Ministério da Justiça classifica, e não deve proibir nem censurar; e assiste quem quiser. Eu concedo uma parte ao nobre colega Deputado.

DEPUTADO PAULO DUARTE - Deputado Pedro Kemp, nós estamos em uma Casa de Leis, então temos que observar a Constituição Federal, a Constituição Estadual e o ordenamento jurídico. A questão sobre o filme não trata de ser contra ou a favor da pedofilia, pois é obvio que qualquer ser humano é contra e abomina a



pedofilia. O que está sendo discutido aqui é exatamente isso: existe uma norma no País, e ela diz que a censura é proibida. Como é que se ameniza o impacto que pode gerar esse tipo de filme? Com a classificação etária, como foi feita hoje. Então, o que estão colocando e tentando fazer aqui é, por meio de um discurso moralista, atropelar todo o ordenamento jurídico. Mas nós temos barbaridades, filmes horríveis de qualidade baixíssima que também fazem parte da liberdade de expressão, e que agridem os idosos e onde há matança do começo ao fim; mas isso faz parte de um filme. Isso retrata, inclusive, como é a sociedade que apresenta esses tipos de crimes abomináveis, então não se pode, por meio de um discurso moralista, atropelar todo o ordenamento jurídico, porque se fazem isso com relação a esse filme, farão com outras coisas também. Qualquer pessoa abomina a pedofilia; o pedófilo deve ser preso de forma exemplar, como manda a lei, portanto não é proibindo, não é tentando restabelecer, mesmo que parcialmente, a censura, que nós vamos resolver esse problema. Hoje o País tem liberdade de expressão, e essa liberdade pode ser controlada pelas leis que existem; é isso que a gente tem que defender, ou seja, a Constituição Federal, a Constituição Estadual e não partir de uma pauta de costumes, atropelando todo o processo legal.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Permite-me um aparte, Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Agradeço o aparte do Deputado Paulo Duarte e o incorporo integralmente ao meu pronunciamento, pois está em plena sintonia com aquilo que estou querendo manifestar aqui. Concedo um aparte ao Deputado Capitão Contar.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Quero somente fazer uma ressalva na fala do Deputado que se manifestou agora. Existe um abismo muito grande entre liberdade e libertinagem. Temos que tomar muito cuidado com esse tipo de tema, pois a forma como o tema está sendo exposto nesse filme merece, sim, todo repúdio da sociedade mundial. Então sou favorável à moção de repúdio, porque as manifestações são a favor da sociedade brasileira, não tendo nada a ver com censura, nem com o regime militar. Eu não entendo, Deputado Pedro Kemp, por que Vossa Excelência sempre volta a esse assunto, como se tivesse saudades dessa época; isso é passado. É daqui para frente que nós precisamos construir, fazendo críticas e pontuando como nós estamos fazendo aqui, a fim de chegarmos a algum lugar. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Agradeço a manifestação de Vossa Excelência, e quero dizer que toda vez que volto a esse assunto é justamente para repudiar o que aconteceu no passado, e para que esse passado nunca mais volte, porque é um passado de censura, de perseguições, de torturas e de regime de exceção. Nunca mais! Censura nunca mais! Eu quero reforçar o que acabou de dizer o Deputado Paulo Duarte: eu repudio e acho que deve ser penalizado todo aquele que pratica a pedofilia. Mas agora nós não estamos debatendo quem é a favor ou contra a pedofilia, mas estamos debatendo a questão de que o Ministério da Justiça do Governo Bolsonaro, de forma inconstitucional e inadequada, está tentando proibir a exibição de um filme que é de 2017. Só descobriram agora esse filme de 2017?



PRESIDENTE - Nobre Deputado, seu tempo está encerrado.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Não compete ao Ministério da Justiça censurar os filmes, apenas fazer a classificação etária. Censura nunca mais! É por esse motivo que eu votei contra as proposições dos nobres colegas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Agradeço, nobre Deputado. Com a palavra o último inscrito, o Deputado Lidio Lopes. Vossa Excelência disporá de dez minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO LIDIO LOPES (sem revisão do orador) - Obrigado, Senhor Presidente. Bom dia, nobres pares. Senhor Presidente, segunda-feira eu estive em Rondônia, na posse do Deputado Alex Redano na Presidência do colegiado de Presidentes. Ontem estivemos em Manaus, na entrega do Prêmio Assembleia-Cidadã, que foi proposto aqui na 24ª Conferência Nacional da Unale, em Campo Grande. Ontem eu não consegui participar da sessão, porque estava no Amazonas, por isso não debati as questões colocadas pelos nobres colegas. Confesso que muito me espanta toda essa matéria, muito embora esse vídeo tenha sido colocado em 2017 pela Netflix; e agora veio à tona. Mas o que me espanta é ver educadores e professores em defesa de um trabalho que coloca como tema como se tornar o pior aluno da escola. Esse é um trabalho de desconstrução, visto que nós estamos brigando para ter um ensino de qualidade, com alunos de qualidade. Como alguém pode buscar um tema chamado como se tornar o pior aluno da escola? Não tenha dúvida de que a Unale, por meio da Frente Parlamentar Interestadual de Mobilização Nacional em Defesa da Criança e do Adolescente (Fenacria), da qual faço parte, irá trabalhar nesse assunto, porque muito embora a fala sobre lei da censura esteja em evidência, uma das maiores emissoras do País, a Globo, coloca o que quer em suas novelas e em seus filmes; e não tem censura, justamente para não barrar. Mas nós não podemos nos calar diante de um fato como esse, porque por mais que não se deve censurar, nós precisamos controlar, porque certamente isso estimula muito a questão da pedofilia. Hoje nós temos no Brasil um trabalho em defesa da criança e do adolescente, combatendo a pedofilia; e esta Casa já criou várias leis para esse enfrentamento, inclusive leis que colocaram nas redes os pedófilos. Então nós não vamos fechar os olhos para uma situação como essa, nós brigamos justamente para que não haja a desconstrução da família e dos valores, e não podemos deixar que as crianças tenham acesso a essas imagens. Sabemos que nas emissoras existem restrições para idade e horário, mas em um sistema aberto como a Netflix, onde cada um acessa no momento e da forma que quer, esse conteúdo fica totalmente à disposição. Quando uma emissora exhibe um filme e diz que ele é livre para pessoas acima de tal idade, nós entendemos que é uma oportunidade de não permitir que uma criança com idade menor assista; mas quando se deixa um sistema aberto, a criança pode entrar quando quiser e assistir. É uma situação muito complicada e difícil de acompanhar. Eu advoguei muito no direito criminal, e me lembro que em uma audiência no interior do Estado, quando terminou, meu cliente me disse: "Tem um senhor que está preso na cela comigo, e ele queria que o senhor advogasse o processo dele. Ele mandou a escritura de uma chácara dele para pagar os seus

honorários. Ele quer que o senhor acompanhe o processo dele”. Eu perguntei qual era o crime dele; ele me disse que não sabia, mas que eu poderia ver o processo. Quando eu peguei o processo e comecei a folhear e a ler a parte introdutória, onde o juiz transcrevia tudo que as crianças diziam, eu fui me enojando de tal maneira que eu disse para meu cliente: diz para ele que eu vou advogar contra, para que ele seja condenado e pague pelo que fez. Era um senhor de cinquenta e oito anos que havido aliciado oito crianças. Oito! Ele tinha uma empresa, e as crianças saíam da escola e passavam na calçada na frente dessa empresa. Então um dia ele dava uma bala, outro ele dava chicletes e, às vezes, ele dava dinheiro para comprar um sorvete ou um pirulito para as crianças que passavam. E com isso ele começou a levar as crianças para dentro do estabelecimento e aliciando as crianças. As crianças diziam que quando entravam no estabelecimento encontravam o outro coleguinha fazendo exatamente o que esse pilantra colocou nesse vídeo e, além disso, fazendo outras barbáries com as crianças. Em resumo: esse cara foi condenado pelo bem da sociedade e em prol das crianças. Essa é uma das minhas bandeiras desde que eu cheguei à Câmara Municipal de Campo Grande, onde nós criamos uma lei com relação à censura a material pornográfico. Nós fizemos uma audiência sobre pornografia e material pornográfico, para que todo material pornográfico que esteja ao alcance de pessoas seja compatível com a idade. Certo dia eu cheguei num estabelecimento, e quando eu estava na fila, eu vi uns marmanjos folheando revistas pornográficas perto da criança; e quando eu vi havia uma menina de nove anos folheando aquelas revistas pornográficas, vendo os órgãos genitais masculinos estampados na frente dela. Por isso nós criamos uma lei municipal que gerou polêmica na época. Eu lembro que naquela época uma fábrica de lingerie colocou outdoors na Cidade de Campo Grande, e neles aparecia uma moça bonita vestida apenas com apenas peças íntimas, e um jovem rapaz só de cueca, com o corpo todo formado e bem definido; e ela abraçava ele com a mão dentro da cueca dele. Nós fizemos uma representação, e o Ministério Público recorreu e tirou todos os outdoors da cidade. Essa empresa recorreu e foi para cima, chegando o caso até o STJ; mas nós ganhamos. Então nós temos que preservar isso, e eu me coloco totalmente contrário à exibição desse conteúdo, e realmente seja tirado do ar. Isso não é uma questão de censura, mas para que não seja estimulada a pedofilia no País. Essa é a visão que nós temos hoje. Meu tempo está acabando, Deputado Professor Rinaldo. Se o Presidente concordar, eu permito um minuto para Vossa Excelência.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Só um minuto, Senhor Presidente! Com a aquiescência de Vossa Excelência, eu quero dizer que eu sou uma pessoa de cabeça aberta para qualquer tipo de tema, mas estamos falando de crianças que ainda não têm formação psíquica definida. Isso não tem nada a ver com censura, e que me perdoe o Deputado Pedro Kemp. Nós temos que abominar qualquer tipo de atitude ou de imagem que faça apologia. “Ah, mas existe; e assiste quem quer!” Enquanto pudermos impedir que as nossas crianças e adolescentes sejam contaminados, nós temos que fazê-lo. E digo isso como pai e avô. Ontem, um vereador de Paranaíba foi preso porque estava abusando da própria neta, segundo confirmação da delegada e do Ministério Público. Então nós temos repudiar qualquer tipo de comportamento como esse, porque esse crime infelizmente está ligado ao seio da nossa sociedade, em todos os segmentos, independente da situação intelectual,



econômica e até eclesiástica, ou seja, aqueles que realmente precisam dar apoio e proteção e cuidar das pessoas é que acabam praticando essas atrocidades. Eu dei palestras em algumas escolas do nosso Estado, e posso dizer que as sequelas que ficam na mente dessas crianças vão “*ad eternum*”, e até o final da vida elas acabando sofrendo as consequências do abuso. Portanto, reafirmo que isso nada tem a ver com censura. Eu sou apaixonado pelo sistema democrático de direito e pela a liberdade de imprensa, mas esse caso trata de algo que faz apologia ao crime, e temos que repudiar. Muito obrigado pelo aparte, Deputado Lidio Lopes. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Incorporo na íntegra a fala de Vossa Excelência. Concluindo, Senhor Presidente, quero dizer que eu fiz uma audiência pública em Campo Grande sobre pornografia; e o palestrante trouxe dados comprovando que quando estouram uma boca de fumo no eixo Rio/São Paulo, o que se encontra é droga, arma e material pornográfico; portanto é comprovado que isso estimula a pedofilia. E se isso estimula a pedofilia, um vídeo como esse também estimula. Isso não é censura, mas uma forma de proteger as crianças e adolescentes desse tipo de agressão que eles sofrem até os dias de hoje, muitas vezes dentro dos próprios lares. Então eu repudio totalmente esse crime. Se for possível eu gostaria de assinar o requerimento junto aos Deputados João Henrique e Coronel David, pois quero apresentar isso na Fenacria, e nós temos que aderir a esse movimento. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Está encerrada a Sessão (10h15min).